

INFORMATIVO DE QUADRINHOS INDEPENDENTES

SET · OUT · 94

Nº 10

CARO LEITOR,

Os editores de fanzines e revistas independentes continuam produzindo num ritmo constante, uns revezando os outros, de modo que, a cada dois meses, pelo menos uma meia centena de edições é colocada à disposição do leitor. Esperamos que o leitor esteja ciente desse esforço coletivo em manter viva a produção cultural alternativa, em especial a dos quadrinhos, e que o "IQI" lhe esteja sendo útil.

EDGARD GUIMARÃES

HISTORIETA

Oscar Kern lança com rapidez novo número de Historieta, revista de quadrinhos. Capa de Henry Jaepelt, HQs de Calazans, Rocco, Jaepelt, Cedraz, Emir Ribeiro, Deodatos, entre outros. Traz também matéria sobre Ferrabraz por Jorge Barwinkel, a HQ 'Sob Duas Bandeiras', de Chad, e uma enorme seção de cartas.

. nº 13, agosto de 94, 58 páginas, formato ofício horizontal.

. editor: Oscar Kern - R. Santiago, 180

Porto Alegre - RS - 91030-070.

. preço: R\$ 7,00.

BRÓCOLIS TEMPERAMENTAIS

Jornal de humor, literatura, idéias. Esta publicação substitui "Carga". Traz textos, cartoons, tiras, HQs de Leonardo Braz, Jamal, Fernando Alsandálio, Gerson Mendes e Maxwell.

. nº 1, maio de 94, 6 páginas, formato tablóide.

. editor: Leonardo Braz - R. Governador Valadares, 692 - Centro

Nova Era - MG - 35920-000.

. preço: 3 selos de 1º porte.

. obs.: Leonardo edita também "Urbanóides Legionários", boletim sobre Legião Urbana, ao preço de 2 selos de 1º porte.

BIFA

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Calazans, Rocha, Flávio Rafael e Fabio Mór, Marcel Garcia, Gazy, Henry e Maria, Leonardo Braz, Edgar S. Franco, Yuri Hermuche, Borges e uma entrevista com Marcatti. O suplemento 'Urbanóide' traz textos sobre quadrinhos e divulgação de fanzines.

. nº 2, agosto de 94, 40 páginas, formato meio ofício.

. editor: Marcel Garcia, R. Egidio Martins, 167/33

Santos - SP - 11030-161.

. preço: R\$ 1,50.

HISTORIETA
13



SÓ UMA?

Edição comemorativa de 1 ano do fanzine. Traz HQs de Henry Jaepelt, Laudo, Oscar F., Edgar S. Franco, Gazy, Calazans, Lauro, Jean, Harry, Gerson, Borges, Jerry Souza, entrevistas com Gazy Andrauz e Calazans, e textos de Fábio San Juan e Edgard Guimarães. Capa colorida artesanal.

. nº 7, agosto de 94, 28 páginas, meio ofício.

. editor: Erico San Juan - R. Cel. Barbosa, 42 - Alemães

Piracicaba - SP - 13416-120.



• MARCATTI:
como anda o quadrinho
alternativo brasileiro

NO
OPIN!



O MELHOR DA HQ ALTERNATIVA
EM DOMA MAS SEM HOMOFÓRICA

EDIÇÕES INDEPENDENTES

Atenção para as informações a seguir.

As edições que trouxeram o endereço do editor devem ser adquiridas diretamente com ele.

As edições que não têm o endereço do editor podem ser pedidas ao endereço deste Informativo, com o pagamento feito em cheque nominal ou vale postal a Edgard Guimarães.

Os preços estão em Real (R\$). Para as edições dos números anteriores do IQI, cujos preços estavam em VCs ou URVs, vale:

1 VC = 0,1 URV = R\$ 0,10.

Com a atual estabilização dos preços, os custos de porte ficaram bem definidos, portanto está sendo possível, nas edições que distribuo, fazer um desconto no preço total.

PARA RECEBER O PRÓXIMO NÚMERO, ACUSE O RECEBIMENTO DESTA, E ENVIE DOIS SELOS DE 1º PORTE PARA AS DESPESAS POSTAIS.

CAOS

Novo nome do "Zine HQ", de Daniel Santos. Traz HQ com o personagem Páris, de Daniel, HQ de Marthe e Claudino, e a segunda parte de 'Pecados de Amor'.

. n.º 7, julho de 94, 20 páginas, meio ofício.

. editor: Daniel Pereira dos Santos.

. preço: de R\$ 1,50 por R\$ 1,30.



ESTÚDIO QUARTINHO

Fanzine de quadrinhos com reunião das tiras de mesmo nome produzidas por Laudo, Nei e Reno, os componentes do referido estúdio. Traz também cartuns, HQs, piadas escritas, etc.

. n.º 1, setembro de 92, 24 páginas, formato ofício.

. editor: Laudo

. preço: de R\$ 1,60 por R\$ 1,45.

FAN ZINE

Edição especial sobre o quadrinho alagoano. Traz diversas matérias sobre os quadrinhistas de Alagoas, começando por Messias de Mello até os mais recentes e atuais. Traz também a HQ 'Os Homens Lobos' de Paredes e Genildo.

. n.º único, setembro de 94, 34 páginas, formato ofício.

. editor: Genildo Favares.

. preço: de R\$ 4,40 por R\$ 3,80.

. obs.: Genildo prepara o fanzine "Nostalgia" sobre seriados da TV e cinema, e quadrinhos.

RUBENS LUCCHETTI & NICO ROSSO

Segundo fascículo de treze que formarão um livro sobre Rubens Lucchetti e Nico Rosso, com textos, reportagens, HQs da dupla, ilustrações, etc. num total de 312 páginas. Este número traz duas HQs, ensaio de Fábio Santoro e depoimentos de Lucchetti.

. n.º 2, setembro de 94, 24 páginas, formato carta (216x279mm).

. editor: Edgard Guimarães.

. preço: de R\$ 3,20 por R\$ 3,00.

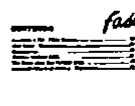
. obs.: o livro completo, sem encadernação, custa R\$ 31,20. Se o leitor quiser o livro com capa dura, acrescentar R\$ 10,00.



RUBENS LUCCHETTI



NICO ROSSO



O MOSTEIRO

Quinto número da minissérie em nove edições com o trabalho de Jean Nay e Fabrício da Silva. Narra a história de um homem amaldiçoado, entre castelos, batalhas e o mosteiro.

. n.º 5, set/out. de 94, 20 páginas, meio ofício.

. preço: de R\$ 1,50 por R\$ 1,30.

. obs.: a edição encadernada está disponível por R\$ 8,50.

MÚLTIPLO

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Laudo, Márcio Sennes, Michelle, Daniel Santos, cartuns e texto de Edgard Guimarães. Traz uma aventura da 'Agente Laranja', de André e Laudo, e entrevistas com Antônio Amaral e Paulo Barbosa.

. n.º 11, setembro de 94, 36 páginas, formato ofício.

. editor: André Carim de Oliveira.

. preço: de R\$ 7,30 por R\$ 6,30.





COLEÇÃO
Jornal da Gibizada

NÚMEROS 14 A 16



VOLUME IV

Album **JUVENIL** 14
TÍTULOS
EDIÇÃO DE COLECCIONADOR



GARTH
Album da coleção "Album Juvenil Tiras". Traz duas histórias de Garth, tira inglesa, por Steve Dowling, e cinco histórias do Agente Secreto X-9, três por Bob Lewis, uma por Al Williamson e uma por George Evans.
- n° 14, setembro de 94, 142 páginas, formato officio.
. editor: Valdir Dâmaso.
. preço: de R\$ 18,00 por R\$ 14,20.

BUCK JONES
Album da "Coleção Bala de Prata". Traz cinco longas aventuras com Buck Jones, extraídas das revistas "Reis do Feroeste" e "Al, Mocinho!", da Ebal.
- n° 12, outubro de 94, 150 páginas, formato carta (216x279mm).
. editor: Valdir Dâmaso.
. preço: de R\$ 18,80 por R\$ 15,00.



COLEÇÃO JORNAL DA GIBIZADA

Relançamento do "Jornal da Gibizada", fanzine de Valdir Dâmaso lançado em janeiro de 85. A coleção de 20 números está sendo relançada em seis volumes. Este volume IV contém os n°s 14 a 16 do fanzine com dezenas de textos, capas, HQs, etc.
- vol. IV, setembro de 94, 96 páginas, formato officio.
. editor: Valdir Dâmaso.
. preço: de R\$ 12,00 por R\$ 9,60.

SUPER HERÓIS

Edição reunindo HQs dos principais super heróis da década de 40, Capitão Marvel, Zaz-Traz, Tocha Humana, Super Homem, Drago, Escudo, Hércules e Capitão Marvel Jr. Traz dois textos independentes de Rubens Matos e José Queiroz.
- s/n°, julho de 94, 100 páginas, formato A4 (216x297mm).
. editor: Anibal Cassal - C.P. 425 - Porto Alegre - RS - 90001.970.
. preço: R\$ 8,00.
. obs.: Anibal está lançando também "Especial Frazetta" (R\$ 7,00) e "Feroeste" n° 2 (R\$ 5,00).

FICÇÃO CIENTÍFICA

Album da "Coleção Cine Aventuras". Traz quadrinizações de três filmes antigos de FC: "O Fim do Mundo", "O Homem do Planeta X" e "Destino à Lua", extraídas das revistas "Cine Aventuras" e "Album Gigante".
- n° 3, setembro de 94, 102 páginas, formato carta (216x279mm).
. editor: Valdir Dâmaso.
. preço: de R\$ 12,50 por R\$ 10,00.



MANUAL DO FAROESTEMANIACO

Edição dedicada aos heróis do feroeste. Traz cronologia, relação de revistas brasileiras, reproduções de matérias, capas, ilustrações, biografias dos heróis, curiosidades, etc.
- n° único, julho de 94, 28 páginas, formato officio.
. editor: Rodrigo Boesel.
. preço: de R\$ 3,60 por R\$ 3,20.

CINE AVENTURAS

Novo fanzine de Cláudio Dilli. Traz reprodução da HQ 'Rosa de Cimarroon', quadrinização do filme de mesmo nome, publicada pela Rio Gráfica em 1952.
- n° 1, agosto de 94, 36 páginas, formato officio.
. editor: Cláudio Dilli - R. Santos Dumont, 613 Pelotas - RS - 96020-380.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DE QUADRINHOS INDEPENDENTES
Editor: Edgard Guimarães - inscrição municipal n° 491
Praça Monsenhor Noronha, 21 - Brasópolis - MG - 37530-000

N° 10 SETEMBRO/OUTUBRO DE 94
Jornalista Responsável: Wornay A. Souza - reg. n° 16.202-62-67-SP
Publicação bimestral sem fins lucrativos. Impresso em off-set.



O CASTELO DE RECORDAÇÕES

Fanzine de nostalgia. Edição dedicada ao n.º 1. Traz dezenas de reproduções de capas dos primeiros números de revistas em quadrinhos brasileiras.

- . n.º 13, agosto de 94, 20 páginas, formato ofício.
- . editor: José Magnago.
- . preço: de R\$ 2,60 por R\$ 2,30.

PANACEA

Fanzine de quadrinhos experimentais de Flávio Calazans. Este número traz trabalho de vanguarda de Philippe Druillet. Não confundir este fanzine com o "Panacea" de Osasco.

- . n.º 3, setembro de 94, 6 páginas, formato ofício.
- . editor: Flávio Calazans.
- . preço: de R\$ 0,80 por R\$ 0,75.

FORÇA MÁXIMA

Fanzine de quadrinhos com aventura do Devastador contra a vilã Folia, e a estréia de Dr Fantástico. Produção de Roberto Guedes, Hamilton, Ammary e Reginaldo Borges.

- . n.º 5, julho de 94, 28 páginas, meio ofício.
- . editor: Roberto Guedes - R. Prof. Silas Baltazar de Araújo, 219 São Paulo - SP - 04257-010.

MAMÃE NÃO LIA GIBI

Fanzine do Núcleo de Quadrinhos de Curitiba. Traz HQs de Antonio Eder, Luciano Lagares, Clayton, Theo, Adriano e José Aguiar. Edição com o tema 'Super Heróis'.

- . n.º 1, julho de 94, 28 páginas, meio ofício.
- . contato: Antonio Eder - R. Manoel de Souza Dias Negrão, 153 Boa Vista - Curitiba - PR - 82540-070.

Mamãe não
Lia Gibi



FÃ-ZINE

Edição dedicada a John Wayne. Traz biografia, muitas fotos, cartazes de filmes, reportagens de jornais, filmografia, curiosidades, capas de gibis e duas HQs.

- . n.º 16, maio de 94, 58 páginas, formato ofício.
- . editor: Eduardo Cimó.
- . preço: de R\$ 7,50 por R\$ 6,50.

IRMÃOS SIAMESES

Edição de quadrinhos com trabalhos conjuntos de Edgar S. Franco e Gazy Andraus, salientando a identidade que há entre estes dois autores. Inclui duas HQs bem semelhantes que ambos produziram antes de se conhecerem.

- . n.º único, outono de 94, 24 páginas, meio ofício.
- . contato: Edgar S. Franco - Av. 19, n.º 616 Ituiutaba - MG - 38300-000.
- . obs.: Edgard produziu o volume "HQtura" com trabalhos de vários estudantes de Arquitetura, todos estreando nos quadrinhos.



KRISE

KRISE

Edição de quadrinhos e trabalhos visuais. Participação de Alberto Monteiro, Borges, Yuri Hermuche, Rogério Pixote e outros. Traz entrevista com Alberto Monteiro.

- . n.º 7, junho de 94, 20 páginas, formato ofício.
- . editor: Ricardo Borges - R. das Hortas, 145 - Centro São Luís - MA - 65020-270.

ONOMATOPÉIA

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Cláudio Machado, Dennis, Osbourne, Mário Machado, Alex Madureira, Leônidas, Clodoaldo Cruz. Algumas HQs estão no formato A3.

- . n.º 2, julho de 94, 42 páginas, formato ofício.
- . editor: Cláudio Roberto Machado - R. Campos Salles, 2637 Itararé - SP - 18460-000.

EMOCÕES

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ de Dayse, a Vampira, produção de Tarcílio Dias, capa de Shimamoto e ilustração de Rubens Cordeiro.

- . n.º 3, julho de 94, 22 páginas, meio ofício.
- . editor: Tarcílio Dias - R. Costeira, 139 - P. Universitário Campinas - SP - 13056-330.

SINA

Fanzine de quadrinhos. Traz contos e HQs de João Tarnamini Neto. Faz divulgação de fanzines e aceita colaborações.

- . n.º 1, julho de 94, 16 páginas, meio ofício.
- . editor: João Tarnamini Neto - R. Sara, 117 - Santo Cristo Rio de Janeiro - RJ - 20220-090.



Neste número do "IQI", abrimos espaço para um importante texto do professor ANTONIO LUIZ CAGNIN sobre o tablóide "A Gazetinha", que foi a mais importante publicação infanto-juvenil dos anos 30 e 40, feita em São Paulo. "A Gazetinha" foi o espaço privilegiado para o artista MESSIAS DE MELLO (que no último dia 16 de agosto completou 90 anos de idade), o "batismo de fogo" de JAYME CORTEZ no Brasil e teve profissionais como CLAUDIO DE SOUZA, ZAZÉ JUNIOR, BELMONTE, NINO BORGES, RENATO SILVA e JERÔNIMO MONTEIRO.

Com vocês, "A Gazetinha"!

WORNEY A. SOUZA (WAZ)

Como se divertiam os garotinhos de São Paulo na época dos nossos avós e de nossos pais, quando não tinham os programas de auditório, nem os aparelhos de tvê, nem a Turma do Balão Mágico, o Bem-Balado, o X-Tudo, nem a Xuxuxa?

Aos domingos tinham as sessões no cinema da cidade, ou as tardes no circo para ver Fiolina, ou os passeios pelas alamedas do Jardim da Luz. Durante a semana, a vida se dividia entre ir à escola e brincar no quintal ou na rua com os colegas. Mas às quartas-feiras, e mais tarde, às terças, quintas e sábados, se entreteniam com a leitura da Gazetinha, seus contos, seus problemas e quebra-cabeças, suas "cartas enigmáticas" e sobretudo suas "histórias ilustradas", como eram conhecidos os quadrinhos de ostio. As cartas enigmáticas eram a conselheira dos pequenos leitores que enviavam suas soluções para participar dos concursos organizados pela Gazetinha.

Essa participação da garotada demonstra que o interesse pela publicação do jornalzinho, logo após o lançamento do primeiro número e a abertura do primeiro concurso das "cartas", deve ter sido, de fato, muito grande. Não se pode precisar o número de leitores, pois não há informação sobre tiragem do jornal, mas, pelo número de participantes dos concursos, é possível imaginar que o dos leitores deve ter sido bem maior. Dez, vinte, cinquenta mil, talvez.

Desse modo a Gazetinha não só preenchia a necessidade da criança, como também a dos jovens, e mesmo a dos adultos. Quantos deles não se orgulharam de ver seus contos, cartas e os seus primeiros "pequenos poemas" publicados nas páginas do leitor, ou de ter suas fotos estampadas ao lado dos garotinhos reconhecidos de marinheiro.

Aqui vão umas poucas notas sobre a Gazetinha. Necessárias porque, apesar de sua grande repercussão em São Paulo dos anos 30 e 40, foi esquecida, mencionada apenas em uma ou outra situação, talvez porque suplantada pelas produções do Rio de Janeiro, na avalanche de quadrinhos de aventura americana que inundaram as páginas e mentes dos jovens daquela geração.

A Gazetinha foi o primeiro jornalzinho paulista, e talvez o único na época, dedicado às crianças. O primeiro número saiu em 5 de setembro de 1929.

Dois grandes interrupções marcaram seu trajeto, durante o qual diversas mudanças temáticas e de gênero se podem observar:

de 27 nov 1930 a 5 set 1933, quase 3 anos, durante a revolução de 30 e a constitucionnalista de 32;

de 30 mar 1940 a 18 mar 1948, a mais longa, oito anos, provocada "pela falta de papel", durante a 2ª guerra mundial.

No primeiro período, 5 set 29 a 27 nov 30, não foi mais que uma versão paulista de O Tico-Tico, a primeira revista nacional dedicada inteiramente às crianças. Lançado no Rio em 1905 pela Editora O Malho, estava ainda no auge de sua

existência, sustentada pela produção de muitos desenhistas locais, como Angelo Agostini, no início, Loureiro, os Scuria, o pai e o filho, Yastok, Theo, Valladarez e o inimitável J.Carlos. A Gazetinha também, no início, trazia historinhas infantis, algumas americanas, mas já contava com alguns trabalhos de desenhistas brasileiros, como as aventuras de Fiolina, o mais famoso palhaço da época. Não foi possível, porém, identificar esses artistas. Já em 1930 trocou do Rio o Mipis velhoso de Nino Borges, que, além de nele ter desenhado suas historinhas de Jojoa e Rabacô, foi mais tarde o criador, na Gazeta Esportiva, dos diversos símbolos dos times de futebol de São Paulo. O nome dos seus dois pequenos heróis, o garoto e seu cachorrinho, foi resultado de um grandioso concurso promovido pelo jornal.

Continuou com esta mesma feição em boa parte do segundo período, agora sem o traço ágil e gracioso do Nino Borges, mas com o desenho firme de Belmonte e o de Messias de Mello, que, depois de estreitar, em 14 set 1933, com uma página em cores do seu herói humorístico Pito-Duro, não mais deixaria a Gazetinha.

Mas, em março de 1934, no Rio de Janeiro, o aparecimento do Suplemento Juvenil marcou a explosão dos quadrinhos em todo o Brasil e uma mudança de rumo completa no gênero e no estilo. Os novos heróis americanos da "época de ouro", que marcaram a década de 30, passaram de empolgação toda a juventude brasileira, cansada, talvez, das infundáveis travessuras dos Chiquinhos e de outros endiabrados moleques dos comicos.

A Gazetinha também passou a seguir esse tendências. As primeiras histórias de aventuras importadas foram as de Brick Bradford e as de Ted, o Caçador, que já haviam estreado em suas páginas em 1933.

A partir desse mesmo ano, uma legião de heróis inundaram suas páginas: Zetara, o mágico (um concorrente do Mandrake); o garotinho Frank Doodie; Chuck, o cow-boy vingador; Glóris; Jim Hardy, de Dick Moore (ou de Chester Gould, como dizem por os traços inconfundíveis do Dick Tracy); Ming-Fox; Pap Morgan, o bomer; Ella Cinder; Dittina, a detetivegrã; Lili; Scopy Scanlon, o repórter; Loco Lulu, o cow-boy, que, pelos desenhos, pelo nome e pela temática, pode ter dado origem ao Lucky Luke de Morris (Maurice Bébere) e Goscinny.

Mais tarde vieram, com exclusividade, o Fantasma e o Super-Homem.

Curioso este fato, porque os maiores "syndicates" americanos (empresas distribuidoras) vinham exigindo o direito de publicação de suas melhores histórias às editoras cariocas do Suplemento e do Globo Juvenil. O lançamento pela Gazetinha de heróis como o Fantasma e o Super-Homem deve ter sido fruto de hábil negociação ou porque os "syndicates" não tivessem antevisto o sucesso. Tinham-nos como de segundo plano e até rejeitavam sua publicação. De fato, os dois jovens criadores do Super-Homem, Siegel e Shuster, antes de vê-lo finalmente publicado em 1938, encontravam sempre as portas fechadas. Passaram, então, a desenharem outros gêneros de histórias, sucedidos sob pseudônimos. Mesmo a Gazetinha já havia acolhido várias outras aventuras da dupla, geralmente policiais, antes de lançar o Super-Homem em primeira mão no Brasil. Ainda que essas aventuras aqui não vissem asinadas, a autoria é facilmente identificável pelo traço inconfundível do desenho.

O Fantasma, com texto de seu criador, Les Falk (que completa 60 anos de rotineiro neste ano de 1994) e desenho de Ray Moore, estreou no Brasil, através da Gazetinha, em 2 de dezembro de 1936, com o curioso título de "Uma Alma de Outro Mundo", na mesma semana em que era lançado pelo Globo, no Rio de Janeiro, outra aventura, "Os Piratas do Céu". A heróina Diana recebeu o nome de Lina, e Capeto, o cachorro fiel, de Demônio.



Aqui transcrevemos o depoimento de Dimentino da Silva ao seu livro "Quadrinhos para Quadrador" (Editora Bela, São Paulo, 1976, p.44):

"Ficou ferozmente entre seus leitores, a disputa travada entre a Gazetinha e o Globo Juvenil por causa da história do Fantasma. Assim, enquanto a Gazetinha publicava a primeira história "Os Piratas do Sing", o Globo Juvenil, do Rio de Janeiro, apresentava em suas páginas "Os Piratas do Céu", segunda aventura do Fantasma. Até aqui tudo bem, porque sendo enredos diferentes não havia interferência de uma ou de outra publicação. Acontece que quando a Gazetinha terminou de publicar a primeira, o Globo também terminava a segunda e então os dois partiam juntos para a terceira aventura "Guerra na Floresta", e a coisa engrossou, ninguém queria ficar para trás. O Globo surgiu nas bancas na segunda-feira com o capítulo nº 1, na terça a Gazetinha publicava o 1 e o 2, na quarta o Globo trazia o 2 e o 3 e por aí fora. O mesmo acontecia com relação a Barney Baxter, o aviator, de bellissimo desenho e "mis-en-scène", que chegara na Gazetinha em 10 de março de 1937. Somente com as aventuras de Brick Bradford, que por ser dominado nos Estados Unidos, o sindicato distribuidor (KPS) fornecia um capítulo por semana para as duas fições em disputa, a ética profissional era respeitada."

O Super-Homem foi anunciado com ufania, mas sem maior estardalhaço, a 17 de dezembro de 1938, no nº 445. A apresentação foi feita na 2ª capa. Talvez a Gazetinha também não acreditasse no seu sucesso.

Mas, a isso é o mais importante, na Gazetinha, a produção nacional se empenha à nova linguagem e consegue desenvolver também a técnica narrativa bastante sutil à americana. Belamente havia doído, em silêncio, a Gazetinha em meados de 1936, privando-a e a nós de suas histórias e de sua "carta esmagadora". Mas o Messias continuou! Sustentado, quase que só, a ilustração de todas as edições. Começou por quadrinizar as aventuras do clássico famoso da literatura, O Capitão Blood, depois Os Três Mosqueteiros, para logo criar, com roteiristas anônimos, aventuras nos moldes americanos, com habilidade e domínio da linguagem quadrinizada, e capotamos produtividade. A Gazetinha já passara então a três edições semanais. Messias estava em toques, com 6 páginas de história, uma de aventura diferente em cada edição mais as 3 páginas do Pilo-Duro, sua primeira personagem de humor, sempre às voltas com os problemas quotidianos (o texto em versos era do irmão, que assinava com o pseudônimo Judas Lagorogots). E mais que isso, assumiu também a "carta esmagadora" deixada por Belmonte, e fazia as muitas vinhetas para os contos, folhetins e artigos, quando não desenhava as capas.

A "época de ouro" da Gazetinha foi o triênio 1937-9, quando passou a publicar a "Edição Majestosa", um alentado volume de 64 a 130 páginas, repleto de histórias. Certamente para correr no mesmo páso com a "Edição Maravilhosa" do Suplemento Juvenil, do Rio. Foi em 28 de julho de 1937 que Renato Silva, desenhista do Rio, iniciou os 100 capítulos da "Garra Cinzenta", a história de aventura e de terror que maior repercussão teve aqui e no exterior. Tanto que em 1939 a história foi republicada em 2 álbuns.

Essa é a fase mais rica da Gazetinha. Forçada talvez pela discriminação dos syndicatos, que lhe não cediam material para publicação, e, ou, também pelo sucesso avassalador dos dois grandes tablóides de quadrinhos do Rio, e, certamente, por uma questão de sobrevivência, armou uma batalha, em todos os campos e em todos os gêneros de histórias, comandada e sustentada pelo Messias, o gigante que manteve, praticamente só, toda a Gazetinha da fase áurea.

Em 1940 interrompe bruscamente sua publicação, durante a segunda grande guerra, "pela falta de papel", que não podia ser importado. Foi a justificativa dada ao retornar quase 3 anos depois, a 18 de março de 1943, agora em edições semanais apenas. Foi uma volta efêmera. Os tempos mudaram e os gostos também. As crianças cresceram. Não vale a tentativa de buscar do novo o público leitor que fora, há tempo, seu fi. Pensaram então

em lhe dar uma Gazetinha mais crescida também, a Gazeta Juvenil. Contraven para isto com uma equipe jovem e idealista, Cláudio de Souza, Zaf Júnior, Semmarco e todos os desenhistas, aos quais se juntou, chegando recentemente de Portugal, o Jayme Cortez, sob a batuta ainda do velho "meestre" Messias. O sonho, porém, durou pouco. A Gazetinha desapareceu das bancas em 1950 sem outras explicações.

A Gazetinha era um tablóide de 28x40cm, com 16 páginas. A capa e a contracapa vinham, inicialmente, em duas cores, vermelha e azul, além do preto. Só mais tarde introduziram a tricromia. As páginas internas, de textos ou de quadrinhos, alternavam, impressas por inteiro, as cores vermelha, preta, azul e verde, quando não se imprimiam em cores diferentes as tiras de uma mesma página.

Gazetinha, como a garotada carinhosamente a chamava, foi nome adotado, por fim, pelo próprio jornal em referências, nos textos das páginas internas. Mas ostentou sempre o nome Gazeta no cabeçalho, em letras vermelhas do tipo bastão. Ao lado esquerdo, num retângulo, o subtítulo "Edição Infantil", substituído em 1937 por "A Gazetinha". Oficializava assim aquele apelido carinhoso pelo qual era conhecida dos pequenos leitores. O cabeçalho das páginas contrasta trazia, quando trazia, "A Gazeta Infantil", 86 a 22 de agosto de 1939, nº 549. GAZETINHA passou a ser o nome oficial e principal, com o subtítulo "Edição Juvenil d'A Gazeta", sobposto, em letra cursiva preta, ao título vermelho, em letra bastão. Essa mesma forma adotaria depois a Gazeta Juvenil.

Nunca foi apresentado o expediente, a não ser nos últimos números da Gazeta Juvenil, do modo que há necessidade de uma pesquisa mais apurada para reconstruir a equipe que caíam da edição da Gazetinha durante toda sua existência. A não ser que, por ser um suplemento, o staff e os demais dados figurassem apenas no jornal principal, a Gazeta.

Supõe-se que inicialmente não foi vendida em separado, pelo menos até quando, por volta de 1936, a coleção das publicações do Rio, passou a ser editada três vezes por semana e, mais tarde, retirou o subtítulo "Edição Infantil". De fato, só a partir de 1936, na margem esquerda da capa e na "vertical", passou a ostentar "Vendida em todo o Brasil a 200 réis". Em 1937, outro fato curioso: em nota explicativa, com mil desculpas e explicações ao leitor e "de comum acordo com o Suplemento Juvenil e o Globo Juvenil", passou a ser vendida a 300 réis.

A coleção completa, e talvez única, encontra-se no acervo do Núcleo de Pesquisa sobre História em Quadrinho da ECA, cedida pela Fundação Cáser Líbero em 1985, após árdua negociação levada a cabo pelo professor Antônio Luiz Cagnin. Dela também existem cópias microfilmadas em branco e preto no Núcleo, na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, e na Biblioteca Nacional, no Rio. Outra cópia em cores está também no Núcleo.

A grande importância da Gazetinha, o que a coloca em destaque entre os seus pares, primeiramente O Tico-Tico, depois o Suplemento Juvenil e, mais tarde, o Globo Juvenil, é que, logo de início, valorizou a produção dos desenhistas da casa, que sustentaram suas páginas e nela iniciaram a luta pela nacionalização dos quadrinhos. No Rio, O Tico-Tico já agonizava e fora suplantado pelos novos gêneros e pelos heróis importados; os desenhistas nacionais que lhe mantiveram a fama já se afastavam. E os dois novos tablóides cariocas, estes só viviam à custa dos, hoje ditos, "enlatados". Em São Paulo é que se iniciava, então, o grande combate.

Na última, já tinhamos o Jayme Cortez e um grupo de jovens formados no novo estilo das histórias em quadrinhos, mas ainda sob o comando do "meestre" Messias. O Jayme continuou até sua morte o trabalho de formar e apoiar os desenhistas incipientes.

A Gazetinha é portanto um marco e um símbolo. Ela foi o começo. Não morreu. Continua nos nossos desenhistas e fis de quadrinhos.

ANTÔNIO LUIZ CAGNIN



CASULO CLIPPING

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Jerry Souza e Adriano. Traz também texto de Érico San Juan e reproduções de artigos sobre quadrinhos publicados na grande imprensa.

. n.º 2, junho de 94, 24 páginas, meio ofício.
 . editor: Adriano - R. Afonso Celso, 958 - V. Mariana
 São Paulo - SP - 04119-060.

. preço: 5 selos de 1.º porte.

. obs.: Adriano procura roteiristas para trabalho em conjunto.

MANUAL HIPERESPAÇO

Edição especial do fanzine "Hiperespaço" com uma relação dos mais importantes livros de ficção científica em língua portuguesa, uma pesquisa de Cesar R.T. Silva.

. n.º único, julho de 94, 8 páginas, meio ofício.
 . editor: Cesar R.T. Silva - C.P. 375
 Santo André - SP - 09001-970.

NADA A VER DAILY

Journal de humor. Traz textos humorísticos diversos, vinhetas, tiras e HQs de Alexandre Afonso e Victor Mazzei.

. n.º 4, julho de 94, 8 páginas, 220x300mm.
 . editor: Alexandre Afonso - C.P. 010108
 Vitória - ES - 29001-970.

PIOLHO DO PÚBIS

Fanzine de quadrinhos com trabalhos experimentais de Lupin. Edita também o fanzine "Tanatos".

. n.º 1, julho de 94, 4 páginas, meio ofício.
 . editor: Lupin - R. Torres Câmara, 600/36 - Aldeota
 Fortaleza - CE - 60150-060.

BILLY GRUNGE

Fanzine de quadrinhos com tiras do personagem Billy Grunge, criação de Miguelângelo Ribera.

. n.º 1, julho de 94, 8 páginas, formato 1/4 ofício.
 . editor: Miguelângelo Ribera - R. do Resende, 56/704
 Rio de Janeiro - RJ - 20231-000.

. preço: 1 selo de 1.º porte.

MARVEL NEWS

Fanzine sobre quadrinhos Marvel. Traz matérias sobre Fantastic Force, o encontro de Justiceiro e Batman, colunas sobre Star Trek, revistas do mês, etc.

. n.º 19, julho de 94, 8 páginas, meio ofício.
 . editor: Thiago Gardinali - Av. Domingos de Moraes, 1368/1301
 V. Mariana - São Paulo - SP - 04010-200.

CURTA METRAGEM

Fanzine de assuntos gerais. Traz textos sobre Ultraman, o seriado de Superman, o desenho de Batman, Simpsons, etc.

. n.º 5, junho de 94, 4 páginas, meio ofício.
 . editor: Paulo Antunes - R. Senhor dos Passos, 259/52 - Centro
 Porto Alegre - RS - 90020-180.

MOBY

Fanzine sobre quadrinhos. Traz a História dos Mangás e das HQs, notícias diversas, cartuns, tiras, HQs.

. n.º 3, julho de 94, 8 páginas, meio ofício.
 . editor: Marcelo Hatada - R. Giuseppe Lorenzini, 236
 J. Las Vegas - Santo André - SP - 09000-000.

ALTER-NATIVOS

Informativo sobre quadrinhos editado pelo Grupo Alter-Nativos. Traz divulgação de diversos fanzines e planos do grupo.

. n.º 40, maio de 94, 8 páginas, meio ofício.
 . editor: Marco Aurélio Queiroz - QNN-23, conj. F, casa 34
 Ceilândia Norte - Brasília - DF - 72225-230.

BOLETIM HQ

Boletim sobre quadrinhos. Edição dedicada aos carteiros.
 . n.º 31, julho de 94, 4 páginas, meio ofício.
 . editor: Controle Marvel - a/c Sérgio Jr. - R. Brito de Lima, 78
 M.D.G. - Rio de Janeiro - RJ - 20785-480.

EXTRA!

Roberto de Souza Causo lança o n.º 1 de "Diário do Fandom", com notícias da comunidade brasileira de ficção científica. Causo também distribui o "Fantastic, Fantasy and Science Fiction Literature Catalog", editado pela Biblioteca Nacional, com informações em inglês sobre obras do gênero feitas por autores brasileiros. - R. André Dreifus, 109/163 - Bloco 2 - São Paulo - SP - 01252-901.

Leila Miccolis e Urbacy Faustino publicam o n.º 18 de "Blocos", jornal cultural, com poesias, divulgação de eventos e obras literárias. - C.P. 25029 - Rio de Janeiro - RJ - 20552-970.

Gustavo Carneiro edita "Punch the Noise", já no n.º 3, jornal dedicado principalmente à música. - C.P. 3401 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

O jornal "Fan" trata de assuntos jovens, já está no n.º 8, e publica HQ do leitor - R. Maestro Ignácio Stábile, 833 - Ribeirão Preto - SP - 14025-040.

Douglas Zunino editou o livro "Reversos X Inversos", de poemas. - R. Eng. Odebrecht, 96 - Blumenau - SC - 89021-200.

Abelardo Filho volta a editar "Colecionadores AFFE", um catálogo de venda de revistas em quadrinhos antigas. - R. Osvaldo Prado, 102 - Mesquita - Nova Iguaçu - RJ - 26236-210.

Rosevaldo Alves editou "Musa", de poemas textuais e visuais. - R. Saquarema, 346 - P. Erasmo - Santo André - SP - 09271-570.

O Coletivo Editorial do CEL lança o n.º 38 de "Libera...", jornal de ideias libertárias. - C.P. 14576 - Rio de Janeiro - RJ - 22412-970.

César Nicolodi lança o n.º 42 de "Azules", de poesias. - Av. Rio Branco, 390/401 - Garibaldi - RS - 95720-000.

Renato Portugal lança o n.º 3 de "Cinema Mundi", sobre cinema, vídeo e tv. - Trav. da Prosperidade, 49/1004 - Rio de Janeiro - RJ - 21211-010.

Adroaldo Claro lança o n.º 1 de "Cenas da Vida" sobre cortijos de Natal. - C.P. 2708 - Natal - RN - 59022-970.

Felipe do Nascimento Barbosa lança o n.º 1 de "IMPS' Journal", sobre RPG. - R. Dalva Raposo, 285, casa 11 - Pendotiba - Niterói - RJ - 24735-490.

Ivone Veber lança novo número de "EntreAmigos", de poesias e divulgação cultural. - R. Graciema Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

Carlos Rodrigues Costa pede colaborações para o fanzine que está montando, o "P.S. - Pó Escrito". Pode ser texto, conto, HQ, poesia, qualquer coisa desde que tenha um título que já tenha sido usado por outra pessoa antes. - R. Leôncio de Carvalho, 306 - 4.º andar - conj. 41 - São Paulo - SP - 04003-010.

"Rapidinhas Tímitus" é o informativo de divulgação dos lançamentos em CD, K-7 e LP do selo Tímitus, já no n.º 18. - R. Teodoro Sampaio, 833, sl.13 - São Paulo - SP - 05405-050.

EM TEMPO!

Marcel Garcia acaba de lançar o n.º 3 de "Bifa", com 40 páginas, e o n.º 1 do minizine "Camomila".

Flávio Calazans avisa que faz troca de seu "Barata" por outros fanzines. Apenas para o leitor que não edita fanzine e se interessar por "Barata", o preço é 10 selos de 1.º porte.

Leonardo Braz Mumiz acaba de lançar o n.º 2 de "Brócolis Temperamentais", a 3 selos de 1.º porte.

James lança o n.º 2 de "Adrenalina Periférica". - C.P. 342 - Osasco - SP - 06001-970.

O COMIX CLUB é uma nova forma de se adquirir os melhores quadrinhos do mundo. São edições limitadas que só serão vendidas por mala direta e em livrarias especializadas. Como sócio do COMIX CLUB você terá descontos especiais, edições autografadas, eventos de lançamento, além de um exclusivo informativo com o que está acontecendo no mundo dos quadrinhos.

O COMIX CLUB começa com o LOBO SOLITÁRIO, depois vem JACK KIRBY, BATMAN e SUPERHOMEM, FLAVIOCOLIN e muito mais.

Para maiores informações escreva para o COMIX CLUB Rua das Hortênsias nº 107, São Paulo (SP) CEP 04051-000.

COMIX CLUB O MUNDO DOS QUADRINHOS NAS SUAS MÃOS

COMIX CLUB

PUM!



VUUUSH!

VUUUSH!

TEAUNG!





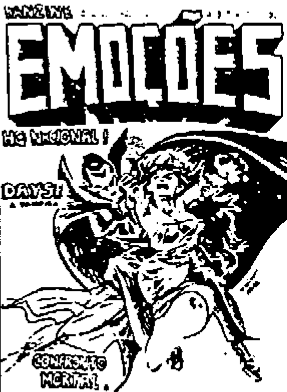
SEM UM PINGO DE VERGONHA NA CARA...
BRAZÓTA
É RIR PRA NÃO CHORAR.



Pielho do Púbis

CURTA METRAGEM

Tempo: 10 min
Ano: 1985
Gênero: Animação

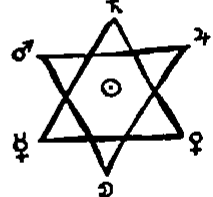


Catzu!



Panacea

Ano 2, nº 3, Maio de 1985 - 12.000



NEGRONOMICON GRIMÓRIO DRUILLETISTA

EDGARD GUTMARÃES

Praca Monsenhor Noronha - 21
Brasópolis - MG - 37530-000
Brasil



WAZ

 EDIÇÕES

IMPRESSO

categoria I

poemcs

12 x 8
+ R

POEMICS

Livro de poemas/quadrinhos. Trabalho experimental de Alvaro de Sá, um dos pioneiros do poema/processo, agora reeditado pelo próprio autor. Traz também reproduções de textos críticos sobre seu trabalho.

. nº único, novembro de 91, 248 páginas, formato 165x210mm.

. editor: Alvaro de Sá - Av. Pedro II, 311 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ - 20941-070.

. preço: R\$ 10,00.

PHOBUS

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Henry e Maria Jaepelt, Angelo Neto, Leonardo Braz, Denilson e Marcos Freitas. Traz também texto de Key Imaguire com reprodução de HQ de Wilhelm Busch, feita em 1860. Faz grande divulgação de fanzines.

. nº 3, julho de 94, 32 páginas, meio ofício.

. editor: Wilian Leandro - R. Hebreus, 123
Ipaatinga - MG - 35164-170.

. preço: 5 selos de 1º porte mais R\$ 1,00.



Alvaro de Sá



VELTA

Primeiro número da minissérie em oito edições com Velta, a heroína criada por Emir Ribeiro. Finalmente vem a público a coleção que seria publicada pela Editora Graffiti. Este número traz a origem de Velta, totalmente redesenhada.

. nº 1, setembro de 94, 24 páginas, formato ofício.

. preço: de R\$ 3,20 por R\$ 3,00.

. obs.: a edição encadernada está disponível por R\$ 18,00.

ZAT

Fanzine de Emir Ribeiro com informações e curiosidades sobre Velta e suas outras criações. Traz depoimentos sobre as primeiras tiras de Velta publicadas em jornais, uma das primeiras HQs da heroína e os primeiros textos críticos sobre a arte de Emir.

. nº 1, agosto de 94, 16 páginas, meio ofício.

. editor: Emir Ribeiro - C.P. 512 - João Pessoa - PB - 58001-970.

. preço: R\$ 1,30.



PANACEA

Revista de quadrinhos. Traz HQs de Alberto Monteiro, Bernard, Henrique Magalhães, quatro entrevistas, com Flávio Collin, David Mazzucchelli, Ceclio Avilez e Ota, textos diversos, crítica de fanzines, matéria sobre a II Bienal de Quadrinhos, etc.

. nº 34, mar/abr. de 94, 84 páginas, formato 210x275mm.

. editor: Kazzi - C.P. 186 - Osasco - SP - 06001-970.

